

## COVARDIA

VIRGÍLIO BRÍGIDO FILHO

*Passou... Que maravilha de beleza!  
Que sobrenaturais olhos azuis!  
Que tragal nos cabelos! Que beleza  
Na brancura líria dos braços nus.*

*Passou... Deu-me por óbolo a pureza  
De um longo olhar, que vir do céu supus.  
Acompanha-a, disseram-me, em surpresa,  
O corpo e o coração ébrios de luz.*

*Mas tive medo... Medo da loucura  
De abrir feridas que já são denúncias,  
De velhas dores prontas a sangrar.*

*E, esquecendo esta sede de ternura,  
Na mais triste renúncia das renúncias,  
Fechando os olhos deixei passar.*